MINISTERIO DA INTEGRAÇAO NACIONAL - MI

CODEVASF

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES
DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

PETI

PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

2017 – 2020

DIRETORIA EXECUTIVA

RESOLUÇÃO Nº 332

Em 13 de junho de 2017.

A Diretoria Executiva da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf, em sua 1635ª Reunião Ordinária, no uso de suas atribuições e tendo em vista o artigo 28 do Estatuto aprovado pelo Decreto nº 8.258/2014, de 29 de maio de 2014 e publicado no Diário Oficial da União de 30 de maio de 2014,

RESOLVE:

Aprovar o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI, da Codevasf, para o período de 2017 a 2020, constante às folhas 74 a 107 do processo nº 59500.001262/2016-79, em cumprimento ao que estabelece a Resolução CGPAR Nº 11 de 10 de maio de 2016.

KENIA REGIA ANASENKO MARCELINO
Presidente

Proposição nº 342/2017
Processo nº 59500.001262/2016-79

Helder Zahluth Barbalho
Ministro de Estado da Integração Nacional

Kênia Régia Anasenko Marcelino
Presidente da Codevasf

Sérgio Paulo de Miranda
Gerente-Executivo da Área de Gestão Estratégica

Ricardo Guimarães Mueller Rocktaeschel
Gerente da Gerência de Tecnologia da Informação

Hernany Silveira da Rocha
Chefe da Unidade de Governança de Tecnologia da Informação

Equipe de elaboração do PETI
Marcus Vinicius Vilela
Luiz Gustavo Lustosa Colombo

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 4
1.1. ABRANGÊNCIA 5
1.2. VIGÊNCIA 6
1.3. APROVAÇÃO E PUBLICAÇÃO 6
2. INTRODUÇÃO 7
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI 8
3.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DA CODEVASF 8
4. ESTRUTURA DE TI 14
4.1. ORGANOGRAMA 14
5. ANÁLISE SWOT DA TI ORGANIZACIONAL 15
6. MAPA ESTRATÉGICO DO PETI 17
6.1. MAPA DO PLANO ESTRATÉGICO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 18
7. DIRETRIZES PARA O PDTI 33
8. SISTEMÁTICA DE IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO 34
9. PLANO DE COMUNICAÇÃO 35
10. DISPOSIÇÕES FINAIS 36

1. APRESENTAÇÃO

O futuro de uma organização é o resultado do planejamento ou não das ações futuras.

Toda Organização que pretenda ser bem-sucedida, no cumprimento da sua missão, deve planejar as suas ações de curto, médio e longo prazo. Assim, as organizações vêm dando a cada dia mais valor ao seu Planejamento Estratégico visando definir os caminhos a seguir para aumentar as suas possibilidades de sucesso.

Nessa linha de pensamento, a CODEVASF publicou em 2017 o seu Plano Estratégico Institucional - PEI para o período de 2017-2020 abrangendo a toda a empresa.

Ao delinear o mapa Estratégico da Codevasf, o PEI–2017-2020 define que:

> "*... A missão e a estratégia de uma organização são traduzidas em objetivos e iniciativas, organizados segundo diferentes perspectivas. São "pontos de vista" referentes ao negócio e que representamos fatores chave para uma visão ampla da organização... As perspectivas, quando vistas em conjunto, permitem uma visão completa da estratégia da organização...*
>
> *No caso da Codevasf a composição das perspectivas que melhor traduz seus objetivos estratégicos ficou assim configurada:*
>
> - *Sociedade;*
> - *Orçamentária e Financeira;*
> - *Processos de Negócios;*
> - *Desenvolvimento Institucional ..."*

A perspectiva na qual as ações de Tecnologia da Informação estão inseridas é o **Desenvolvimento Institucional**.

Por sua vez, a perspectiva acima abrange dois Temas Estratégicos, a Governança e a **Gestão** que contemplam os seguintes Objetivos Estratégicos:

1. Melhorar continuamente os Processos de trabalho
2. Aprimorar a TI Corporativa e as competências para a sua utilização
3. Desenvolver e consolidar a Gestão de Pessoas
4. Assegurar a Logística Corporativa

Claramente está que a tecnologia da informação é relacionada com o objetivo estratégico **Aprimorar a TI Corporativa e as competências para a sua utilização.**

O PEI 2017-2020, ao tratar das Iniciativas Estratégicas diz que

> "*... para uma execução eficaz é preciso informar qual a estratégia da empresa, garantindo assim que planos gerais da empresa sejam convertidos em planos específicos para as áreas que a compõe...*"

Nesse sentido, dada a necessidade da tecnologia da informação desenvolver as suas ações de forma organizada e com planejamento para atender com qualidade os seus usuários, a Gerência de TI elaborou o **P**lano **E**stratégico de **T**ecnologia da **I**nformação - PETI para atender ao objetivo estratégico "**Aprimorar a TI Corporativa e as competências para a sua utilização"** no quadriênio 2017-2020.

O Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI tem por objetivo assegurar que as metas e objetivos da TI estejam fortemente alinhados com o Planejamento Estratégico da Codevasf.

Trata esse alinhamento de um processo dinâmico e interativo para estruturar estratégica, tática e operacionalmente os sistemas de informação e a infraestrutura de TI com o estabelecimento de metas para o futuro que visa dar suporte às tomadas de decisões e organizar prioritariamente as atividades necessárias para a execução das decisões no âmbito da Codevasf. Norteia-se pelos objetivos estratégicos no sentido de organizar e planejar os serviços, ações e projetos, de maneira a monitorar a sua contribuição para a organização e a sociedade.

Portanto, o PETI torna-se a principal baliza para a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) documento que detalhada as suas ações.

1.1. ABRANGÊNCIA

Este documento apresenta o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação da Codevasf que foi elaborado em consonância com o seu Planejamento Estratégico institucional visando apresentar as diretrizes que vão servir como base para o Plano de Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI.

A abrangência deste planejamento estratégico elaborado pela Gerência de Tecnologia da Informação - AE/GTI define as diretrizes, princípios e estratégias para a

modernização e atualização dos recursos de TI para a instituição. Não faz parte do escopo deste Planejamento o detalhamento das ações de gestão de TI, alvo do Plano Diretor de TI - PDTI da Codevasf.

1.2. VIGÊNCIA

O período de validade do PETI é de 2017 a 2020, permitindo revisões anuais ou sempre que necessário para atingir suas metas.

1.3. APROVAÇÃO E PUBLICAÇÃO

Este documento será submetido ao Comitê de Tecnologia da Informação – COMTI para análise e adequações para posterior encaminhamento à Diretoria-Executiva para aprovação. O PETI aprovado será publicado na forma específica, estando alinhado às recomendações dos Órgãos de Controle da Administração Pública Federal, e deverá ser divulgado conforme a estratégia de comunicação estabelecida para estes casos.

2. INTRODUÇÃO

A Tecnologia da Informação - TI compreende uma gama de soluções relacionadas com diversos setores, sejam estratégicos, organizacionais e administrativos e é de vital importância para manter e apoiar o crescimento de qualquer organização.

Em razão direta da grande especificidade dos produtos e soluções disponíveis atualmente no mercado de TI, existe uma necessidade crescente de investimentos na área, e com isso, cresce também a atenção em relação ao planejamento da escolha e da correta definição das soluções a serem adquiridas.

A TI desempenha importante papel para a persecução dos objetivos organizacionais. Isso requer a busca por uma gestão cada vez mais profissional e efetiva para garantir que os investimentos na área estejam alinhados com o planejamento estratégico institucional.

A TI evoluiu de um posicionamento clássico de suporte administrativo para um lugar de desempenho estratégico dentro das instituições. A área muitas vezes ultrapassa a função de ferramenta e assume papel de fator crítico de sucesso.

A aplicação efetiva de TI pressupõe a integração entre a estratégia de tecnologia da informação e as metas institucionais.

O PETI, ao definir a estratégia a ser seguida para a implementação das ações de tecnologia da informação de acordo com o PEI, garante o alinhamento da estratégia de TI com o planejamento estratégico da Instituição.

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI

Todas as organizações públicas ou privadas devem possuir instrumentos de planejamento setorial nos níveis estratégico, tático e operacional, incluindo planos para as funções financeiras, logística, tecnologia da informação, entre outras. Nesse sentido, a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MP), orienta que todo órgão público deve possuir um Planejamento específico para tratar da função de Tecnologia de Informação da organização.

O Planejamento de TI é consolidado, no nível estratégico, pelo Planejamento Estratégico de TI (PETI) e, no nível tático-operacional, pelo Plano Diretor de TI (PDTI).

O PETI é um documento de nível estratégico que complementa o Planejamento Estratégico Institucional - PEI, por meio do planejamento dos recursos de tecnologia da informação, possibilitando a definição de objetivos específicos para a área de TI em consonância com os objetivos da Instituição. A construção do PDTI deve considerar um conjunto de diretrizes e metas que sejam declarados explicitamente e provenientes de um planejamento estratégico de TI. Portanto, o PEI estabelece as diretrizes e as metas que orientam a construção do Planejamento de TI do Órgão.

3.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DA CODEVASF

A Área de Gestão Estratégica da Codevasf publicou em janeiro de 2017 o documento Planejamento Estratégico da Codevasf 2017 a 2021.

Este documento contém o Plano Estratégico Institucional – PEI para o quadriênio 2017 a 2021 que formaliza o Planejamento Estratégico Institucional da Codevasf para o próximo quinquênio.

O PEI estabeleceu as Diretrizes Institucionais da Codevasf que norteiam a definição dos seus Objetivos Estratégicos.

Os Objetivos Estratégicos são apresentados no Mapa Estratégico (figura 1) em quatro perspectivas: Sociedade, Orçamentária e Financeira, Processos de Negócios e Desenvolvimento Institucional.

Os Objetivos Estratégicos da Perspectiva “Desenvolvimento Institucional” são:

- Desenvolver a governança corporativa
- Melhorar continuamente os processos de trabalho
- Aprimorar a TI corporativa e as competências para a sua utilização
- Desenvolver e consolidar a gestão de pessoas
- Assegurar a logística corporativa

O objetivo estratégico que tange às ações de tecnologia da informação é "**Aprimorar a TI corporativa e as competências para a sua utilização**"

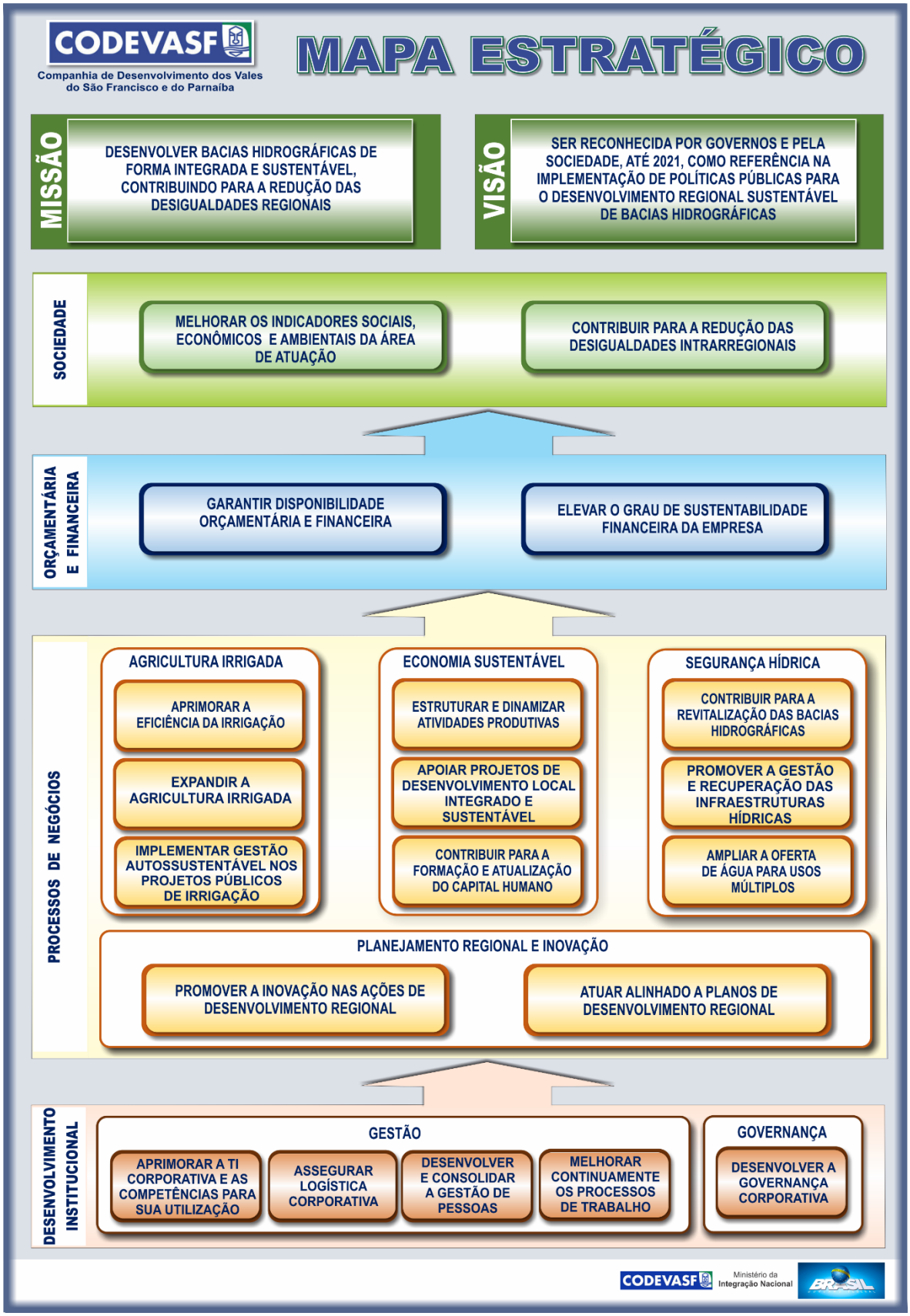


Figura 1 – Mapa Estratégico do Planejamento estratégico da Codevasf 2017/2021 – *página 40*

O PEI desdobra o Objetivo Estratégico "Aprimorar a TI corporativa e as competências para a sua utilização" nas seguintes Iniciativas Estratégicas:

- Ampliar a disponibilidade dos serviços de TI
- Aprimorar a governança de TI
- Aprimorar a qualidade, o controle e a integração das informações
- Garantir infraestrutura de TI adequada às atividades institucionais
- Modernizar os processos de negócio por meio de sistemas de informação corporativos
- Adotar padrões de interoperabilidade, portabilidade e colaboração de informações
- Garantir o desenvolvimento de competências de TI
- Aprimorar a Segurança de Informação na Codevasf

O Planejamento Estratégico de TI - PETI tem por objetivo assegurar que as metas e objetivos da TI estejam fortemente vinculados às metas e objetivos do negócio/estratégia de toda a CODEVASF e, portanto, alinhado ao seu Planejamento Estratégico. Trata-se de um processo dinâmico e interativo que busca estruturar de forma direta as ações estratégicas, táticas e operacionais por meio de tecnologias, que produzam resultados positivos, permitindo assim o desenvolvimento sustentável da empresa. Esse modelo visa oferecer condições favoráveis para o suporte e apoio nas decisões, ações e respectivos processos de negócio.

Um dos pontos fortes do planejamento está no fato de estabelecer mecanismos que favoreçam a coordenação, organização, controle e supervisão dos recursos de tecnologia da informação da Companhia. Para isso, é necessário estabelecer princípios que direcionem as decisões e ações dos funcionários da área de TI. Os princípios são balizamentos para o processo decisório e para o comportamento da área de TI no cumprimento de sua Missão. A seguir são apresentados os princípios da TI, conforme orientação da SLTI/MOPG e que devem ser adotados pela TI.

- ***Responsabilidade**: Os indivíduos e grupos na organização devem compreender e aceitar as suas responsabilidades no fornecimento e na procura de TI. Os indivíduos responsáveis por ações devem ter a autoridade para as desempenharem;*

- ***Estratégia**: A estratégia de negócio da organização tem em conta as capacidades de TI atuais e futuras; O plano estratégico para a área de TI satisfazem as necessidades atuais e continuadas da estratégia de negócio da organização;*

- ***Aquisições**: As aquisições de TI são feitas mediante justificativas válidas, com base e análise apropriada e continuada, com decisões claras e transparentes. Há um equilíbrio adequado entre os benefícios, oportunidades, custos e riscos, tanto no curto como no longo prazo;*

- ***Desempenho**: A TI é adequada à finalidade de suporte da organização, à disponibilização de serviços e quanto aos níveis e qualidade dos serviços necessários para responder aos requisitos atuais e futuros do negócio;*

- ***Conformidade**: A TI encontra-se em conformidade com a legislação e regulamentos aplicáveis. As políticas e as práticas estão claramente definidas, encontram-se implementadas e são aplicadas;*

- ***Comportamento Humano**: As políticas, práticas e decisões na TI revelam respeito pelo comportamento humano, incluindo as necessidades atuais e a evolução das necessidades de todas as "pessoas no processo".*

Apesar da importância do Planejamento Estratégico de TI para os órgãos da Administração Pública Federal, cabe ressaltar que a CODEVASF atualmente não possui um PETI estruturado. As decisões estratégicas são adotadas com base na percepção de urgência e necessidade de cada demanda. Isso dificulta o alinhamento estratégico, pois a visão de urgência e necessidade é uma visão momentânea, e que em muitos casos conflita com as prioridades estratégicas. A falta do PETI faz com que a área de TI tenha uma visão mais operacional e menos estratégica, gerando resultados vinculados a manutenção dos serviços ao invés de apresentar resultados voltados ao desempenho organizacional. Isso gera uma falsa sensação de normalidade e estabilidade, pois a falta de produtos e serviços adequados produzem gargalos nas operações da empresa gerando impactos significativos nos resultados alcançados.

Para a institucionalização do PETI da CODEVASF é necessário que a Área de Gestão Estratégica, em conjunto com a Gerência de TI, adote alguns procedimentos como forma de garantir o consenso quanto aos objetos e estratégias a serem alcançados, a saber:

1) Análise do PETI pelo Comitê de TI da CODEVASF;
2) Aprovação do PETI pela Diretoria Executiva da CODEVASF;
3) Publicação e divulgação do PETI da CODEVASF aprovado;
4) Revisão periódica do PETI.

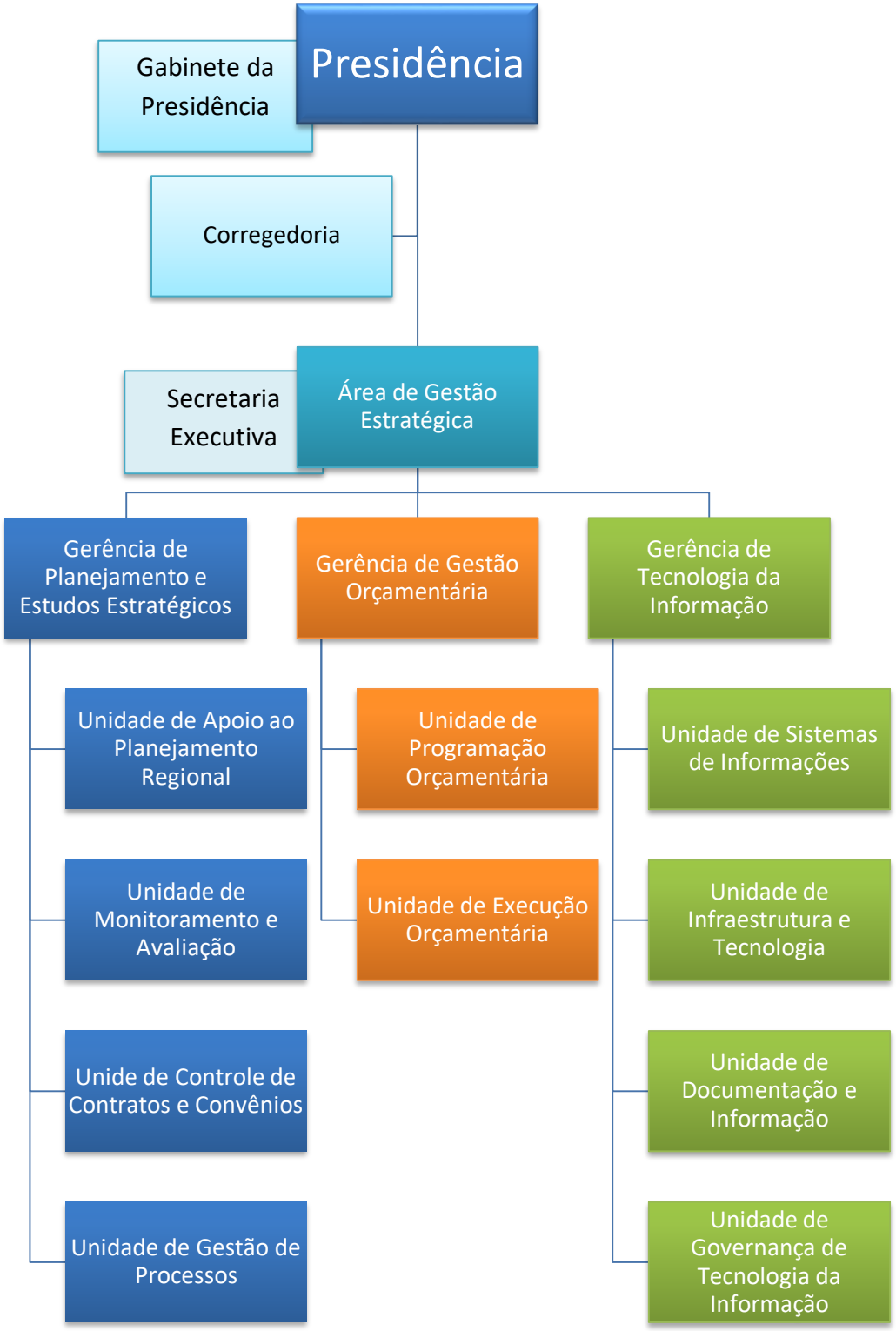
A implantação do Processo de Planejamento Estratégico de TI é considerada pela SLTI/MPOG como algo prioritário para a definição de ações e contratações da área de TI. A Instrução Normativa n° 04 de dezembro de 2014 estabelece que todo processo de aquisição deve levar em consideração as orientações estratégicas definidas no Planejamento Estratégico Institucional, na Estratégia Geral de Tecnologia de Informação e Comunicação (PETI) e pelo Plano Diretor de Tecnologia da Informação. Desta forma é fundamental que toda a aquisição seja justificada indicando quais são os objetivos

estratégicos que serão influenciados pela contratação. Sem esses elementos o processo de contratação pode ser questionado pelos órgãos de controle como algo desnecessário ou até mesmo algo inadequado por não considerar as prioridades estratégicas do órgão.

Todos os objetivos e ações estratégicos estabelecidos no PETI deverão ser acompanhados pelo Comitê de TI. Para isto a área de TI deve informar periodicamente a esse Comitê o andamento dos projetos definidos no PETI e no PDTI. Esse procedimento auxilia a avaliação dos resultados obtidos, indicando as causas que impactam diretamente o planejamento. Com isso é possível minimizar os impactos negativos e maximizar os resultados positivos.

4. ESTRUTURA DE TI

4.1. ORGANOGRAMA



5. ANÁLISE SWOT DA TI ORGANIZACIONAL

A análise de SWOT é um método para se fazer uma análise do ambiente interno e externo, sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico de uma organização.

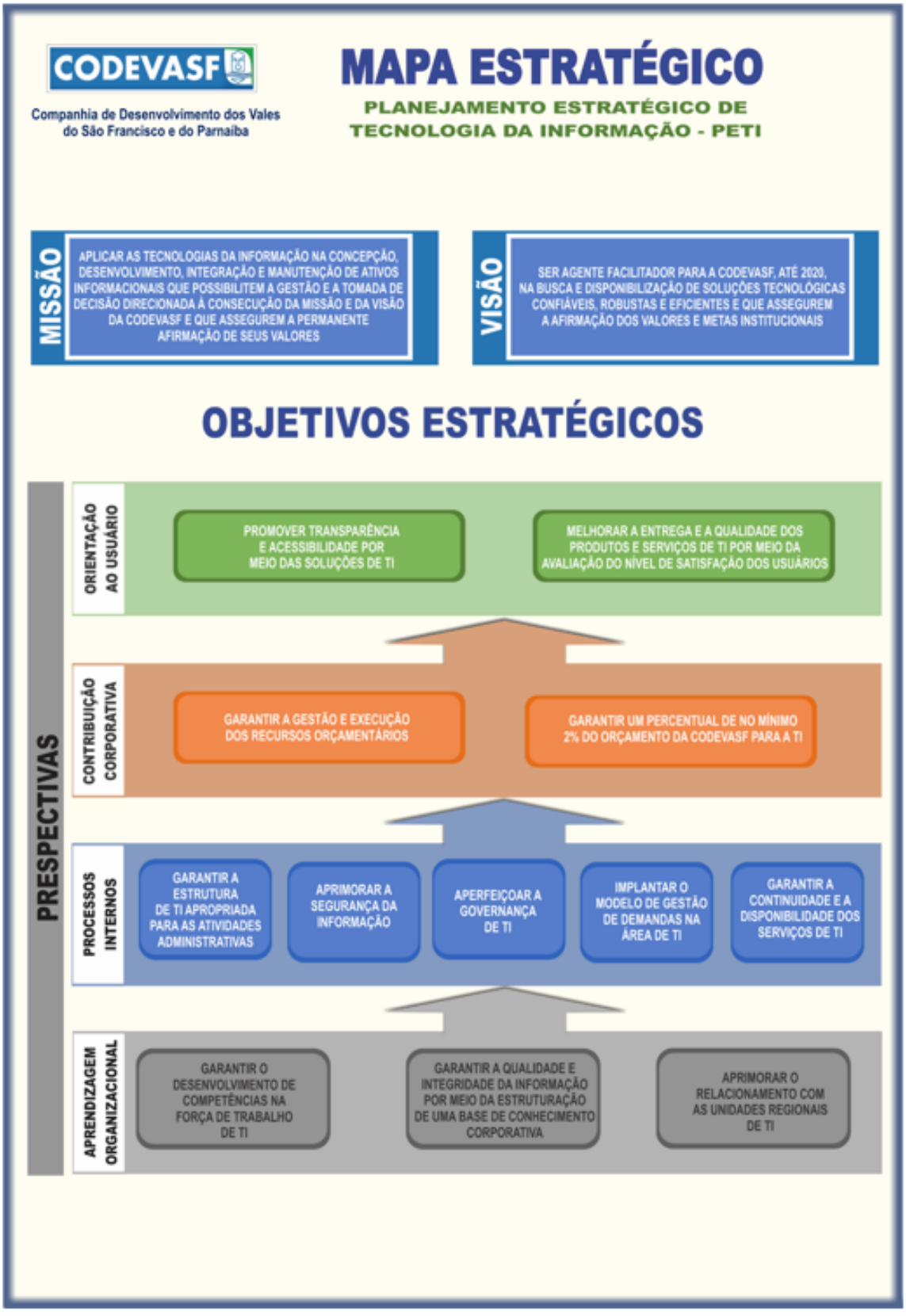
Trata-se de um método que possibilita verificar e avaliar os fatores intervenientes para um posicionamento estratégico da unidade de TI no ambiente em questão.

Foram identificados os seguintes pontos fortes (**S** – strengths), fracos (**W** – weaknesses), oportunidades (**O** - opportunities) e ameaças (**T** - threats) da TI da Codevasf:

Ambiente Interno	Ambiente Externo
Forças	**Oportunidades**
1. Apoio da alta administração nas ações e projetos de TI 2. Investimento contínuo nos últimos sete anos na melhoria da infraestrutura tecnológica da CODEVASF 3. Contratação de serviço de fábrica de software para apoiar a Unidades de Sistemas de Informação 4. Instalação da sala cofre como forma de aumentar o nível de segurança e de disponibilidade dos serviços de informática 5. O processo de desenvolvimento dos novos sistemas é bem documentado; 6. Padronização da contratação dos equipamentos de hardware 7. Contratação de empresa para realização de serviços de atendimento de primeiro, segundo e terceiro nível - Help Desk	1. Acompanhamento sistemático e novas orientações dos órgãos de controle com o foco em melhorias na área de TI 2. Apoio a execução de grandes projetos sob responsabilidade da CODEVASF de grande visibilidade nacional (PISF, Revitalização do Novo Chico) 3. Adoção do Controle Social como apoio no acompanhamento de programas, projetos e ações da CODEVASF 4. Reconhecimento do papel estratégico da área de tecnologia nos órgãos e empresas vinculados a Administração Pública Federal 5. Necessidade de política de segurança (em atenção à CODEVASF GSI/PR 01/2008, art. 5º, VII);

8. Utilização de soluções de *Business Intelligence* para a gestão da informação	6. Oportunidade de efetivar parcerias com o Ministério da Integração; 7. Adoção de boas práticas de governança TI pelo Governo Federal; 8. Política de contratações em conjunto com outros órgãos do governo federal
Fraquezas	**Ameaças**
1. Falta de mecanismos de monitoramento eficazes em conformidade com o Planejamento Estratégico Institucional e o PDTI; 2. Ausência de um Plano de Continuidade de Negócio de TI; 3. Falta de um modelo de gestão de demandas eficiente; 4. Falta de infraestrutura de TI adequada nas Superintendências Regionais; 5. Quadro de pessoal reduzido para atender as necessidades organizacionais da CODEVASF. 6. Dificuldade de vincular as ações de TI as estratégias da empresa. 7. Sistemas corporativos defasados que não atendem as necessidades das áreas de negócio. 8. Baixa maturidade na Gestão e Governança de TI. 9. Falta de definição de competências necessárias para o pessoal de TI executar as suas atividades.	1. Legislação complexa e burocrática para aquisição de produtos e serviços de TI 2. Risco da defasagem tecnológica comprometer a prestação de serviços da Codevasf à sociedade e, consequente, a própria existência da empresa. 3. Dificuldade de reposição de profissionais da área de TI 4. Contingenciamento orçamentário devido a situação econômica do país. 5. Desafios criados por novas regulamentações governamentais e novas exigências do mercado; 6. A Codevasf não dispor de planejamento estratégico institucional atualizado.

6. MAPA ESTRATÉGICO DO PETI



O PETI - Planejamento Estratégico de TI da Codevasf foi elaborado tomando como base o PEI – Plano Estratégico Institucional em vigor e o Diagnóstico da Tecnologia da Informação realizado em dezembro de 2015 e será balizador das ações do PDTI 2017/2020.

6.1. MAPA DO PLANO ESTRATÉGICO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Mapa do Plano Estratégico de TI constitui uma representação gráfica do conjunto de objetivos a serem alcançados e tem por objetivo facilitar o entendimento da estratégia, garantir coerência e colaborar com todo o processo de comunicação, divulgação e apresentação dos objetivos que devem ser cumpridos para o alcance da Visão de futuro e para a realização da Missão.

Para a construção dos Objetivos Estratégicos de TI alinhada ao Mapa Estratégico Institucional empregou-se a metodologia do Information Technology Balanced Scorecard (IT-BSC) dentro de perspectivas que se interligam e formam uma relação de causa e efeito, o que possibilita a adoção de ações coordenadas para viabilizar as Iniciativas Estratégicas de TI em quatro grandes grupos.

1. Orientação ao Usuário - baseada na forma como os usuários veem a Gerência de TI;
2. Orientação Operacional - baseada no quanto eficiente e eficaz são os processos de TI;
3. Orientação Futura - baseada no quanto a TI está preparada para atender às necessidades futuras; e
4. Contribuição Corporativa – baseada em como as áreas de negócio (clientes) veem a área de TI.

As Iniciativas Estratégicas vinculadas ao Objetivo Estratégico “Aprimorar a TI Corporativa e as competências para a sua utilização” estabelecidas pelo Plano Estratégico Institucional 2017-2021 foram rearranjadas em Objetivos Estratégicos de TI visando um melhor controle e gestão das ações de informática a eles vinculados.

Ao pensar estrategicamente a tecnologia da informação é necessário definir espectros de sua atuação, ou seja, qual o sentido de sua atuação, o que é, o que se deseja ser, quais são os seus princípios, etc.

Assim, torna-se necessário que a TI da Codevasf se estabeleça como parâmetros para a sua atuação, balizada por missão, visão e valores.

1. **Missão:** Aplicar as tecnologias da informação na concepção, desenvolvimento, integração e manutenção de ativos informacionais que possibilitem a gestão e a tomada de decisão direcionada à consecução da missão e da visão da Codevasf e que assegurem a permanente afirmação de seus valores.

2. **Visão:** Ser reconhecido, até 2020, como agente facilitador para a Codevasf na busca e disponibilização de soluções tecnológicas confiáveis, robustas e eficientes e que assegurem a afirmação dos valores e metas institucionais.

3. **Valores**

   a) **Excelência tecnológica:** Executar as ações alinhadas ao Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI, em todas as áreas de sua atuação, usando métodos e procedimentos pautados pela qualidade, coerentemente com a interdisciplinaridade e com uma visão global dos temas.
   b) **Valorização do conhecimento:** Investir na capacitação contínua de seus profissionais incentivando e valorizando as competências.
   c) **Responsabilidade social:** Atuar em consonância com os paradigmas da sustentabilidade, considerando as influências e consequências sociais, econômicas, culturais, tecnológicas e ambientais.
   d) **Comprometimento:** Comprometer-se com responsabilidade e senso de urgência com prazos, entendimentos e entregas.
   e) **Melhoria contínua:** Capacidade de aperfeiçoar conhecimentos, processos, resultados e de inovar para o sucesso de todos.
   f) **Cooperação:** Ser transparente, participar e auxiliar para contribuir com pessoas e resultados e a integração de todas as unidades de TI da Companhia.
   g) **Proatividade:** Capacidade de antecipar e colaborar com ações que promovam o bem comum.

4. **Perspectivas Estratégicas de TI:**

   a) Aprendizagem organizacional
   b) Processos Internos
   c) Contribuição corporativa
   d) Orientação ao usuário

5. **Objetivos Estratégicos de TI:**

a) Gerenciar o desenvolvimento de competências na força de trabalho de TI

b) Garantir a qualidade e integridade da informação por meio da estruturação de uma base de conhecimento corporativa

c) Aprimorar o relacionamento com as Unidades Regionais de TI

d) Garantir a estrutura de TI apropriada para as atividades administrativas e finalísticas

e) Aprimorar a Segurança da Informação

f) Aperfeiçoar a Governança de TI

g) Garantir a continuidade e disponibilidade dos serviços de TI

h) Implantar o modelo de gestão de demandas da área de TI

i) Garantir a gestão e execução dos recursos orçamentários

j) Garantir um percentual de no mínimo 2% do orçamento da Codevasf para a TI

k) Promover transparência e acessibilidade por meio das soluções de TI

l) Melhorar a entrega e a qualidade dos produtos e serviços de TI por meio da avaliação do nível de satisfação dos usuários

6. Perspectivas X Objetivos X Iniciativas Estratégicas de TI

Perspectiva: Aprendizagem Organizacional	**1. Garantir o desenvolvimento de competências na força de trabalho de TI**
	Objetivo: Prover os recursos humanos necessários ao bom desempenho das atividades e promover o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes de forma a fortalecer as ações de gestão, fiscalização, monitoramento e controle de serviços de TI.
	Iniciativas Estratégicas de TI IE 1.1 Adotar medidas para o alcance e manutenção de percentual mínimo da força de trabalho compatível com a demanda de TI. IE 1.2 Promover o desenvolvimento de competências de TI.

Indicador	Meta
Treinamentos/capacitações de no mínimo de 80h anuais para todos os funcionários da GTI e das UTIs das Superintendências Regionais.	Percentual da equipe com pelo menos 80 Horas concluídas de treinamento. 2017: 50% 2018: 100% 2019: 100% 2020: 100%

Perspectiva: Aprendizagem Organizacional	**2. Garantir qualidade e integridade da informação, por meio da estruturação de uma base de conhecimento corporativa**
	Objetivo: Prover a adoção de padrões que permitam a interoperabilidade, portabilidade e colaboração entre os sistemas corporativos e incentivem a cooperação de informações e experiências.
	Iniciativas Estratégicas de TI IE 2.1 Estabelecer padrões de interoperabilidade, portabilidade e colaboração de informações na Codevasf. IE 2.2 Ampliar o acesso às informações estratégicas.

Indicador	Meta
Quantidade de sistemas disponibilizados pela AE/GTI que possuem modelos multidimensionais trabalhados em soluções de *Business Intelligence*.	Percentual de sistemas corporativos com modelos multidimensionais Codevasf 2017: 20% 2018: 40% 2019: 60% 2020: 100%

Perspectiva: Aprendizagem Organizacional	**3. Aprimorar o relacionamento com as Unidades Regionais de TI**
	Objetivo: Realização de iniciativas tais como encontros de alinhamento, palestras, etc. visando disseminar o conhecimento técnico ampliando a capacidade técnica das UTIs para implementar soluções e resolver problemas.
	Iniciativas Estratégicas de TI IE 3.1 Aprimorar a capacidade técnica das Unidades regionais de TI. IE 3.2 Ampliar a força de trabalho capaz de implementar soluções e resolver problemas de TI.

Indicador	Meta
Número de Reuniões técnicas entre a SEDE e as SRs	Quantidade de reuniões realizadas com participação de todas as SRs. 2017: 2 2018: 4 2019: 6 2020: 6

Perspectiva: Processos Internos	**4. Garantir a estrutura de TI apropriada para as atividades administrativas e finalísticas**
	Objetivo: Atender às metas e padrões estabelecidos e proporcionar os recursos tecnológicos necessários para o adequado desempenho das atividades administrativas e finalísticas.
	Iniciativas Estratégicas de TI IE 4.1 Aprimorar a capacidade de interligar e integrar a sede e as representações regionais na rede da Codevasf. IE 4.2 Adequar a infraestrutura de TI às iniciativas estratégicas da Codevasf. IE 4.3 Definir plano de desenvolvimento de arquitetura e padrões de TI

Indicador	Meta
Índice de Disponibilidade do link de Internet em relação ao tempo disponível de um ano.	Percentual de disponibilidade dos serviços de Internet em todas as unidades da Codevasf. 2017: 97% 2018: 97% 2019: 98% 2020: 98%
Índice de Disponibilidade dos serviços de rede de dados da Codevasf em relação ao tempo disponível de um ano.	Percentual de disponibilidade dos serviços de rede em todas as unidades da Codevasf. 2017: 80% 2018: 85% 2019: 90% 2020: 95%
Número de demandas das áreas finalísticas e administrativas atendidas pela TI	Percentual de demandas atendidas. 2017: 60% 2018: 70% 2019: 80% 2020: 90%

Perspectiva: Processos Internos	**5. Aprimorar a Segurança da Informação**
	Objetivo: Estruturar a TI de modo a garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações a fim de contribuir para a efetividade da segurança da informação.
	Iniciativas Estratégicas de TI IE 5.1 Assegurar a atuação efetiva do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações. IE 5.2 Elaborar e implantar processos de Gestão de Incidentes e Resposta de Segurança da Informação.

Indicador	Meta
Número de ações de conscientização sobre Segurança da Informação aos empregados da Codevasf realizadas pela AE/GTI em um ano.	Quantidade de ações realizadas. 2017: 2 2018: 4 2019: 6 2020: 6
Nível de maturidade em segurança da informação segundo o padrão CMMI.	Nível alcançado de maturidade em segurança da informação. 2017: nível 2 2018: nível 3 2019: nível 4 2020: nível 4
Percentual de registros de incidentes, problemas e mudanças monitorados pelo sistema de Gestão de Incidentes em relação ao total de incidentes, problemas e mudanças ocorridas na rede de dados da Codevasf.	Percentual de incidentes, problemas, mudanças, liberações e configurações geridos por sistema. 2017: 30% 2018: 50% 2019: 70% 2020: 90%
Percentual de serviços monitorados em relação ao total de serviços catalogados e disponibilizados pela AE/GTI	Percentual de serviços monitorados em relação ao quantidade de serviços existentes. 2017: 70% 2018: 80% 2019: 90% 2020: 100%

Perspectiva: Processos Internos	**6. Aprimorar a Governança de TI**
	Objetivo: Nivelar a TI às estratégias e objetivos de negócio com definição de processos, papéis e responsabilidades, buscar envolvimento da alta administração nas decisões e adoção de práticas que permitam agregação de valor.
	Iniciativas Estratégicas de TI IE 6.1 Elevar o nível de maturidade dos processos de governança de TI. IE 6.2 Implantar a gestão de processos e metodologia de trabalho de Governança de TI. IE 6.3 Assessorar o Comitê Executivo de TI para uma atuação mais efetiva.

Indicador	Meta
Nível de maturidade ITIL V3 de Governança em TI	Nível de maturidade avaliado. 2017: Nível 1 2018: Nível 2 2019: Nível 3 2020: Nível 4

Perspectiva: Processos Internos	**7. Garantir a continuidade e disponibilidade dos serviços de TI**
	Objetivo: Estruturar a TI e a sua gestão de forma a garantir a continuidade e disponibilidade dos serviços essenciais à execução das atividades administrativas e apoiar as atividades finalísticas.
	Iniciativas Estratégicas de TI IE 7.1 Estabelecer um catálogo de serviços e sistemas. IE 7.2 Otimizar o processo de monitoramento de disponibilidade e desempenho dos serviços. IE 7.3 Prover os recursos de redundância necessários para continuidade dos serviços de TI. IE 7.4 Implantar a gestão dos ativos tecnológicos de TI

Indicador	Meta
Tempo de Disponibilidade dos serviços críticos da rede da Codevasf em relação em relação ao tempo total em um ano.	Percentual de disponibilidade dos serviços críticos. 2017: 80% 2018: 90% 2019: 95% 2020: 99%
Tempo de Disponibilidade do portal da Codevasf na internet em relação em relação ao tempo total em um ano.	Percentual de disponibilidade do portal. 2017: 80% 2018: 90% 2019: 95% 2020: 99%
Índice de atualização dos ativos de rede da infraestrutura.	Percentual de equipamentos em período de garantia. 2017: 30% 2018: 40% 2019: 50% 2020: 60%
Percentual de licenciamento de software atualizado em relação ao total de softwares disponibilizados pela AE/GTI.	Percentual das licenças de software atualizadas. 2017: 50% 2018: 60% 2019: 70% 2020: 80%
Percentual de serviços catalogados em relação ao total de serviços disponibilizados pela AE/GTI.	Percentual de serviços catalogados. 2017: 60% 2018: 70% 2019: 80% 2020: 90%
Quantidade de ativos de rede gerenciados por software em relação ao total de ativos de rede da AE/GTI.	Percentual do parque tecnológico gerenciado. 2017: 60% 2018: 70% 2019: 80% 2020: 90%

Perspectiva: Processos Internos	**8. Implantar modelo de gestão de demandas da área de TI**
	Objetivo: Implantar solução que ofereça acessibilidade, objetividade e transparência às solicitações de demandas da área de TI.
	Iniciativas Estratégicas de TI IE 1.1 Aprimorar a gestão de demandas da TI. IE 1.2 Dar transparência ao acompanhamento das demandas. IE 1.3 Atender com eficiência as demandas de TI.

Indicador	Meta
Nível de maturidade do processo de gestão de demandas segundo o CMMI	Nível de maturidade avaliado. 2017: Nível 1 2018: Nível 2 2019: Nível 3 2020: Nível 4
Nível de Implantação de solução CITSMART para fazer a gestão de demandas de TI na AE/GTI	Percentual de conclusão da implantação de solução de gestão de demandas. 2017: 70% 2018: 80% 2019: 90% 2020: 100%
Tempo de resposta para atendimento das demandas	Quantidade de horas para responder as solicitações das demandas. 2017: 24 horas 2018: 16 horas 2019: 10 horas 2020: 4 horas

Perspectiva: Contribuição Corporativa	**9. Garantir a gestão e execução dos recursos orçamentários de TI**
	Objetivo: Promover ações que visem gerir e otimizar os investimentos necessários para o alcance dos objetivos da estratégia de TI.
	Iniciativas Estratégicas de TI IE 9.1 Aprimorar a gestão orçamentária e contratual de TI com transparência da execução. IE 9.2 Gerir a execução das ações previstas no PDTI.

Indicador	Meta
Percentual de recursos orçamentários definidos no Plano de Metas no PDTI aprovados no Orçamento anual da Codevasf.	Percentual de recursos orçamentários definidos no Plano de Metas no PDTI aprovados no Orçamento anual da Codevasf. 2017: 15% 2018: 20% 2019: 27% 2020: 38%
Percentual de Execução anual orçamentária das ações previstas no PDTI.	Percentual de execução de ações anuais previstas no PDTI. 2017: 80% 2018: 85% 2019: 90% 2020: 100%

Perspectiva: Contribuição Corporativa	**10. Garantir um percentual mínimo do orçamento da CODEVASF para a TI**
	Objetivo: Garantir o mínimo de investimentos necessários para o alcance dos objetivos da estratégia de TI.
	Iniciativas Estratégicas de TI IE 10.1 Aprimorar a gestão orçamentária de novas soluções de TI. IE 10.2 Garantir orçamento necessário ao alcance da estratégia de TI.

Indicador	Meta
Percentual de aprovação e liberação do orçamento geral da Codevasf alocado para as voltado para as ações de TI.	Percentual de aprovação e liberação do orçamento geral da Codevasf alocado para as voltado para as ações de TI. 2017: 0,8% 2018: 1,2% 2019: 1,6% 2020: 2,0%

Perspectiva: Orientação ao Usuário	**11. Promover transparência e acessibilidade por meio das soluções de TI**
	Objetivo: Garantir a disponibilização e o acesso à informação para promover a transparência, compatível com os modelos de acessibilidade padronizados pelo Governo Federal para portadores de necessidades especiais.
	Iniciativas Estratégicas de TI IE 11.1 Manter plano de resposta à ouvidoria, à auditoria e ao cidadão. IE 11.2 Ampliar serviços de tecnologia para propiciar a gestão transparente e disponibilidade da informação. IE 11.3 Implementar acessibilidade no desenvolvimento de sistemas e soluções web.

Indicador	Meta
Percentual de sistemas e portais na web aderentes aos padrões de acessibilidade.	Percentual de sistemas e portais na web aderentes aos padrões de acessibilidade. 2017: 50% 2018: 60% 2019: 70% 2020: 80%

Perspectiva: Orientação ao Usuário	**12: Melhorar a entrega e a qualidade dos produtos e serviços de TI por meio da avaliação do nível de satisfação dos usuários**
	Objetivo: Manter a satisfação do usuário em relação aos serviços de TI.
	Iniciativas Estratégicas de TI IE 9.1 Aprimorar o nível de satisfação dos clientes de TI. IE 9.2 Melhorar a qualidade dos serviços de TI. IE 9.3 Aprimorar a gestão da qualidade dos serviços de TI.

Indicador	Meta
Índice de Participação dos usuários nas avaliações dos serviços de TI	Percentual de usuários de TI que avaliaram os seus serviços. 2017: 20% 2018: 40% 2019: 50% 2020: 60%
Nível de satisfação dos usuários de Ti.	Percentual de satisfação do usuário em relação aos serviços de TI. 2017: 50% 2018: 70% 2019: 80% 2020: 90%

7. DIRETRIZES PARA O PDTI

DIRETRIZES	DESCRIÇÃO
D01	Adotar uma política de segurança da informação
D02	Manter a infraestrutura de TI atualizada
D03	Adotar na CODEVASF uma solução de processo eletrônico de documento
D04	Adotar o modelo de gestão de competência da TI
D05	Atender os padrões de governança de TI em conformidade com orientações dos órgãos de controle
D06	Suprir a demanda reprimida por desenvolvimento/adequação/implantação de sistemas para atendimento das áreas internas da CODEVASF.
D07	Intensificar a utilização de virtualização de servidores.
D08	Intensificar a utilização da Solução de Inteligência de Negócios (ex.: BI e BigData) para auxílio à Tomada de Decisão efetuando o cruzamento de dados de todos os sistemas da Casa ainda em implantação.
D09	Elevar o índice de governança de TI (iGovTI) da Codevasf no TCU para no mínimo o nível “Intermediário”.
D10	Suprir as áreas finalísticas da CODEVASF de soluções de TI conforme as suas necessidades.
D11	Adotar o Plano de Contingência para continuidade dos serviços de TI.

8. SISTEMÁTICA DE IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO

Após análise da Gerência-Executiva da Área de Gestão Estratégica – AE, o PETI será submetido ao Comitê de Tecnologia da Informação - COMTI.

Uma vez aprovado pelo COMTI, o PETI será submetido à Diretoria-Executiva da Codevasf para em seguida ser publicado no Sistemas de Atos Normativos e disponibilizado na intranet.

O acompanhamento da execução deste Plano será realizado pela AE/GTI, por meio da AE/GTI/UGT, que semestralmente informará à Área de Gestão Estratégica e ao COMTI o andamento da sua execução.

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação será anualmente revisado e atualizado sendo, então publicada uma nova versão do mesmo.

9. PLANO DE COMUNICAÇÃO

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação apesar de tratar-se de uma temática aparentemente específica, a tecnologia da informação, na realidade afeta todos os processos de trabalho da Codevasf.

Portanto, a sua divulgação é de interesse de toda a empresa.

Nesse sentido, após a sua aprovação pela Diretoria-Executiva o PETI será apresentado para toda a empresa por meio de videoconferência, bem como, toda a empresa será periodicamente informada da sua execução por meio do Comitê de Tecnologia da Informação, que dispõe de representantes de todas as Áreas e de todas as Superintendências Regionais.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

O desafio da TI na Codevasf é ser vista não apenas como uma prestadora de suporte ou de desenvolvimento de sistemas para as unidades meio, mas, acima de tudo, como uma unidade estratégica parceira para o alcance de metas e resultados que essa organização deseja alcançar no curto, no médio e no longo prazo.

O PETI é um instrumento de planejamento estratégico de TI que é exigido por todos os órgãos de controle da Administração Pública Federal e normativos vigentes.

Essa exigência se baseia no fato de que a tecnologia da informação demanda investimentos vultosos e constantes e que eles precisam ser precedidos de uma planejamento sério para os seus resultados serem efetivos.

Por outro lado, esses investimentos e as ações deles derivadas devem ser monitorados para evitar que se desviem do planejado e possam ser ajustados durante a sua execução garantindo que se alcance os resultados almejados.

Esse monitoramento é feito pela governança de TI.

A Governança de TI é vista como um desafio de mudança de postura organizacional nas organizações públicas, no sentido de adequar os padrões de melhores práticas de governança do mercado ao contexto organizacional. Busca analisar o cenário onde atua, traçando ações de forma consciente e de forma coordenada e planejada, subsidiada pela orientação das melhores práticas de mercado.

Não há um PETI efetivamente executado sem a atuação efetiva da Governança de TI, que coordena e implementa todas as ações necessárias para seu cumprimento, sendo assim considerada como fator crítico de sucesso para tal instrumento normativo de planejamento estratégico na área de TI.

A Codevasf, por meio da Gerência Executiva da Área de Gestão Estratégica, deve investir continuamente no aperfeiçoamento e fortalecimento da Governança Corporativa.

Já, a Gerência de TI deve trabalhar continuamente alinhada com as estratégias de gestão estabelecidas pela alta direção, proporcionando assim o fortalecimento da Governança de TI visando garantir que os investimentos da Codevasf em TI se traduzam em resultados efetivos para as áreas de negócio da empresa com o intuito final de que ela cumpra a sua missão institucional de melhoria das condições de vida da população da sua área de atuação.